

Avaliação de Impacto do FNDCT (2015-2025)

Emprego, renda, qualificação e sobrevivência formal

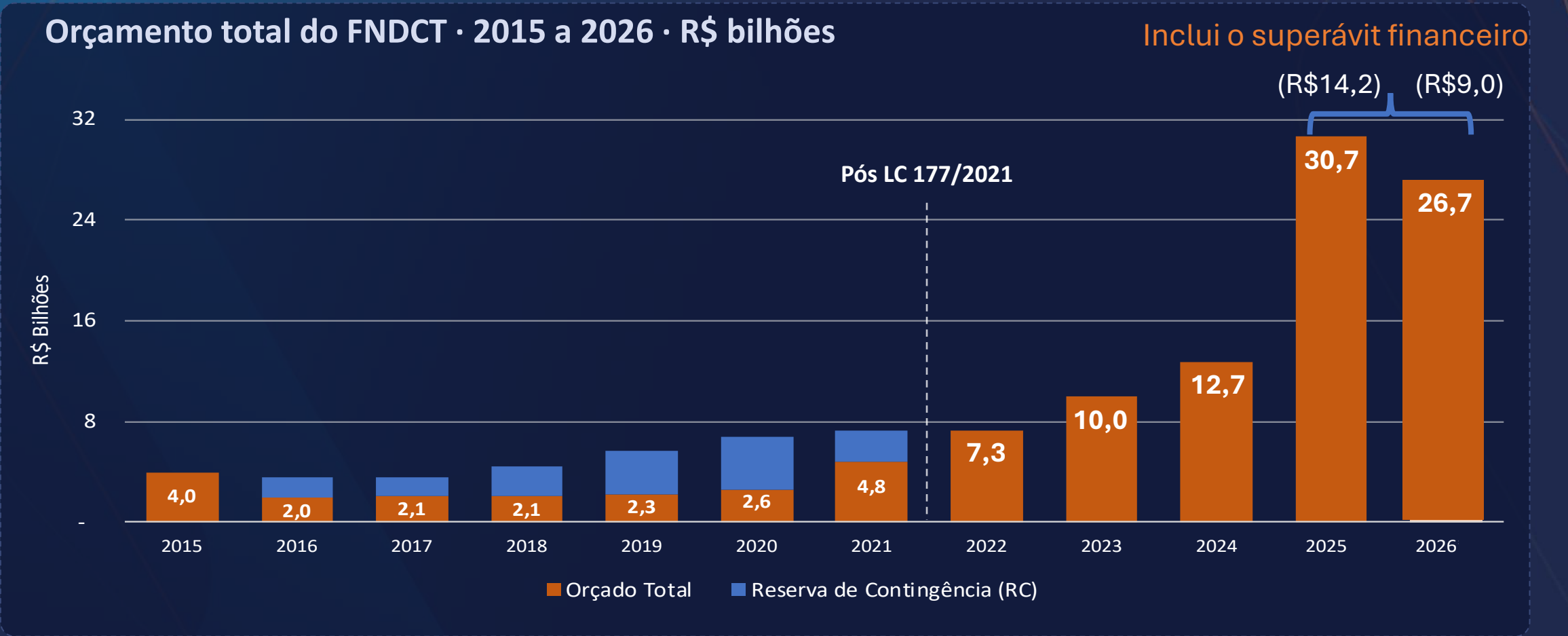
Jefferson Gomes
*Diretor de
Desenvolvimento
Industrial da CNI*

Observatório
Nacional da
Indústria

Sistema
INDÚSTRIA
CNI | SESI | SENAI | IEL

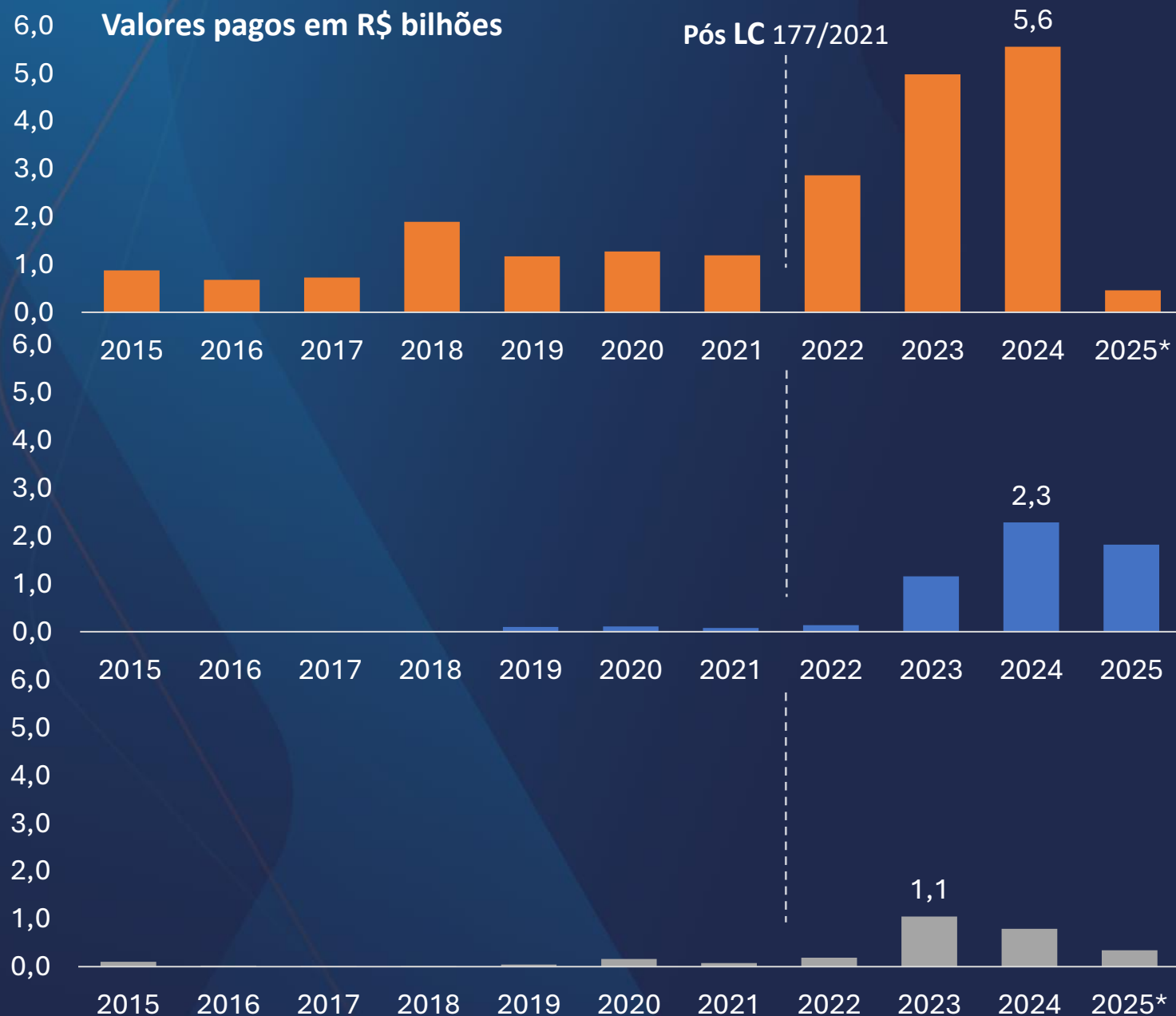
Panorama dos investimentos

Recomposição do orçamento do FNDCT foi estratégica para retomada dos investimentos em CT&I



Fontes: MCTI e Finep.
Valores nominais.

Cresce especialmente o apoio via crédito



CRÉDITO DIRETO

- Operações acima de R\$ 30 milhões via Finep
- Foco em médias/grandes empresas

CRÉDITO DESCENTRALIZADO

- Operações até R\$ 30 milhões via agentes credenciados
- Foco em MPEs

SUBVENÇÃO ECONÔMICA

- Foco em projetos de maior risco tecnológico

Fontes: MCTI e Finep.

* Dados de 2025 referem-se ao acumulado até junho.
Valores nominais.

Crédito responde por cerca de 70% do volume pago. Recursos ainda alcançam universo restrito de empresas inovadoras

Valores liberados por modalidades de apoio e operacionalizados pela **FINEP** (não inclui pagamentos via CNPq)



NÚMERO DE EMPRESAS/ICTs BENEFICIADAS

Modalidade	Empresas		ICTs
	Operações Diretas	Operações Descentralizadas	
Reembolsável	378	1.770	-
Não-Reembolsável	616	-	314
Total	994	1.770	314

Fontes: MCTI e FINEP.
(1) Valores nominais referentes a projetos assinados entre 2015 e junho de 2025 para operações diretas para empresas e para ICTs. Entre 2015 e maio/2026 para operações descentralizadas; (2) Operações Descentralizadas referem-se ao Inovacred; (3) “-” indica não se aplica. *A contagem total de empresas soma as duas modalidades e pode incluir firmas atendidas em ambas.

Indústria representa **72%** dos valores desembolsados e **60,4%** das empresas beneficiárias no período 2015-2025*

Empresas

18,9% 
Serviços

Valor Pago: R\$ 5,7 bi

72,0% 
Indústria

Valor Pago: R\$ 21,9 bi

2,1% 
Agropecuária

Valor Pago: R\$ 0,7 bi

7,0% 
Comércio

Valor Pago: R\$ 2,1 bi

Distribuição dos recursos do FNDCT segue a distribuição econômica regional

Valores operacionalizados pela **FINEP** (não inclui pagamentos via CNPq)

R\$ 732 milhões (1,9%)

*Empresas: R\$ 289,9 mi
ICTs: R\$ 442,3 mi*

R\$ 2,6 bilhões (6,6%)

*Empresas: R\$ 1,3 bi
ICTs: R\$ 1,3 bi*

R\$ 1,5 bilhão (3,9%)

*Empresas: R\$ 999,4 mi
ICTs: R\$ 524,5 mi*

R\$ 15,3 bilhões (39,1%)

*Empresas: R\$ 13,8 bi
ICTs: R\$ 1,4 bi*

R\$ 19,0 bilhões (48,6%)

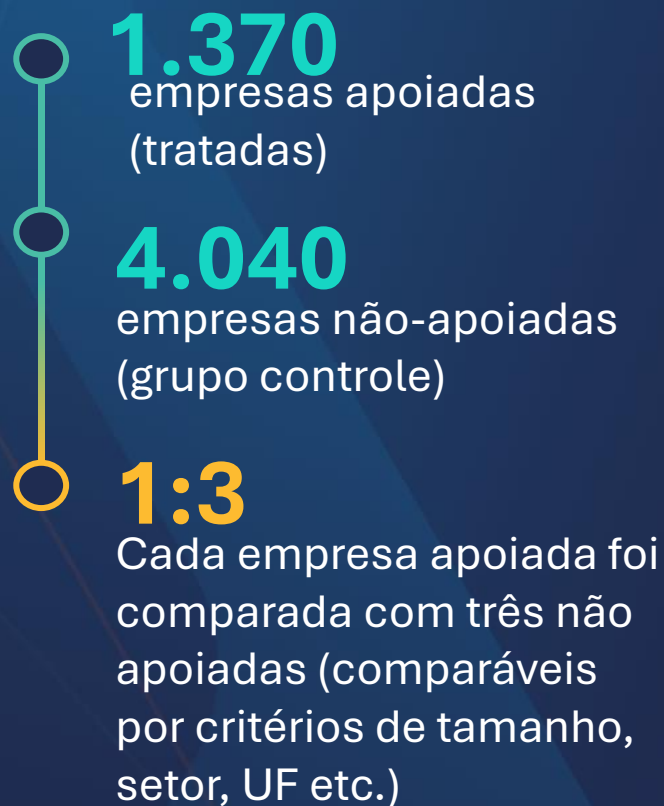
*Empresas: R\$ 14,2 bi
ICTs: R\$ 4,8 bi*

Fontes: MCTI e FINEP.

Valores nominais referentes a projetos assinados entre 2015 e junho de 2025 para operações diretas para empresas e para ICTs. Entre 2015 e maio/2026 para operações descentralizadas. UF da matriz da empresa.

Avaliação de impacto

Metodologia adotada para a avaliação de impacto do FNDCT



*O Observatório Nacional da Indústria
avaliou os **impactos do FNDCT** comparando
empresas que receberam apoio com um
grupo de empresas não-apoiadas pelo
Fundo (metodologia padrão ouro)*

Valores referentes a **projetos assinados entre 2015 e 2024**,
tendo em vista que para avaliação é necessário que a
empresa tenha, pelo menos, dados de um ano após o
acesso ao recurso.

Impacto positivo no emprego e na renda

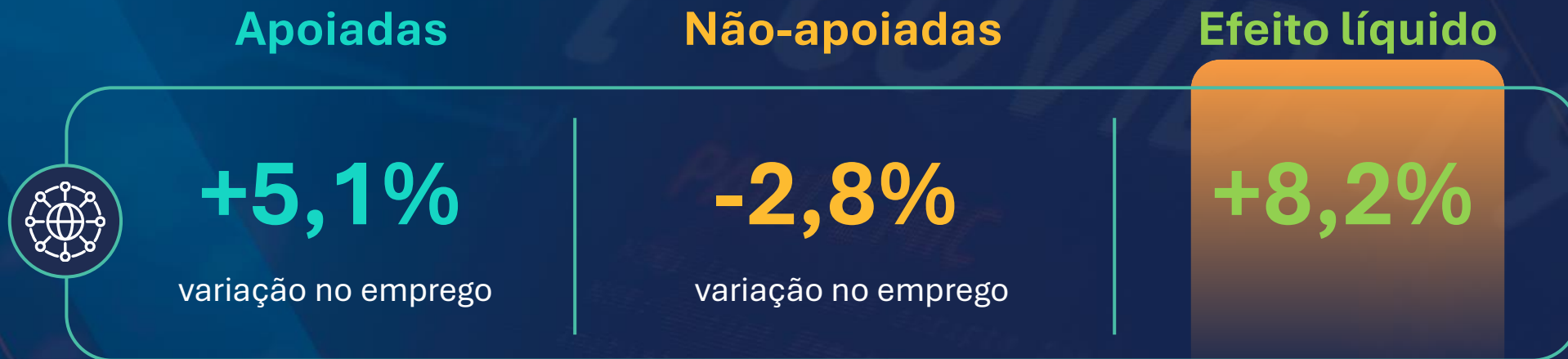
Contribui para preservação de empregos e redução da queda salarial no curto prazo



*Deve-se considerar a ocorrência de duas crises durante o período avaliado:
2015-16 (Política e Econômica) e 2020 (COVID-19)*

Resiliência durante a pandemia de COVID-19

Empresas apoiadas preservaram melhor o emprego no choque de 2020, enquanto as não-apoiadas demitiram



Fortalecimento da atividade econômica

Fechamento de empresas

Efeito líquido

1 ano pós apoio

+1,3 p.p.

Apoiadas : 0,36%

Não-apoiadas: 1,65%

2 anos

+2,7 p.p.

Apoiadas: 0,8%

Não-apoiadas: 3,5%

3 anos

+3,3 p.p.

Apoiadas: 2,2%

Não-apoiadas: 5,5%

Empresas apoiadas permanecem ativas por mais tempo (menor mortalidade), com vantagem de sobrevivência que cresce ano a ano

Qualificação tecnológica

*Empresas apoiadas
contratam mais mão de
obra qualificada: tanto
pessoas nas áreas STEM*,
como pessoas com ensino
superior como um todo*

** Vínculos STEM podem ser técnico
ou ensino superior*

Efeito líquido
em 4 anos de apoio

+1,5 p.p.

STEM

Ciência, Tecnologia, Engenharia e
Matemática

+1,6 p.p.

Empregados com
Ensino Superior

Efeito é ainda mais relevante nas empresas de menor porte



Pequenas

10 a 49
funcionários



Médias

50 a 249
funcionários



Grandes

Mais de 250
funcionários

As pequenas empresas são as mais beneficiadas, com maior impacto no emprego, salário e qualificação



Pequenas Empresas

Crescem, aumentam salários e contratam trabalhadores mais qualificados

Efeito líquido	Variação
○ +23% em emprego no 1º ano	Apoiadas: +12,1% Não apoiadas: -8,8%
○ +19,5% em salário médio no 1º ano	Apoiadas : +2,1% Não apoiadas: -14,6%
○ +4,0 p.p. em STEM no médio prazo	Apoiadas: +2,4 p.p. Não apoiadas: -1,6 p.p.
○ +4,6 p.p. em ensino superior no médio prazo	Apoiadas: +10,6 p.p. Não apoiadas: +6,0 p.p.



Médias Empresas

Fortalecem a remuneração, mantendo crescimento de emprego acima dos pares e ampliam a capacidade técnica no médio prazo

Efeito líquido	Variação
○ +9,4 % em emprego no 1º ano	Apoiadas: +3,5% Não-apoiadas: -5,4%
○ +6,7 % em salário médio no 1º ano	Apoiadas: -4,7% Não-apoiadas: -10,6%



Grandes empresas

Emprego aumenta, salário se mantém, enquanto nas não-apoiadas o emprego e os salários caem

Efeito líquido	Variação
○ +15,9 % em emprego no 1º ano	Apoiadas: +5,1% Não-apoiadas: -9,4%
○ +8,1 % em salário médio no 1º ano	Apoiadas: -0,4% Não-apoiadas: -7,8%

FNDCT contribui para o emprego, renda, qualificação e sobrevivência formal

1 O FNDCT contribui para preservar o emprego

As empresas apoiadas preservam emprego enquanto as empresas comparáveis que não receberam recursos cortam, já no primeiro ano de apoio: +16,3% de diferencial.

2 A renda dos trabalhadores também é protegida

O salário médio real das empresas apoiadas recua muito menos que o das comparáveis que não receberam recursos: +11,9% de diferencial um ano após o apoio do FNDCT.

3 Diante de um choque severo como a pandemia de 2020, as apoiadas mantiveram o emprego enquanto empresas comparáveis demitiram

+8,2% de diferencial ($p = 0,021$).

4 A resiliência aparece também na sobrevivência das empresas: apoiadas permanecem ativas por mais tempo, com vantagem de sobrevivência que cresce ano a ano

+1,3 p.p. em um ano após o recebimento dos recursos e +3,3 p.p. em 5 anos.

5 A qualificação vem depois da sobrevivência: superada a fase de preservação de escala e renda, a composição técnica da força de trabalho se intensifica no médio prazo

+1,5 p.p. em STEM e +1,6 p.p. em ensino superior em quatro anos após o apoio do FNDCT.

FNDCT tem à frente desafio de conciliar expansão, equidade e atendimento à missão

6

O orçamento é crescente, com importantes aportes para o crédito a partir da incorporação do superávit financeiro (R\$ 22 bilhões)

Empréstimos às empresas retornam com juros, que ajudam a retroalimentar o sistema de fomento.

7

Equidade regional ainda é desafio, em que pese o esforço recente de desconcentração dos investimentos

As ICTs se destacam nas regiões N, NE e CO (respondendo, proporcionalmente, por parcela expressiva dos financiamentos), podendo operar como vetores do desenvolvimento industrial .

8

Fundo tem papel singular nas pequenas empresas, o que mostra a importância da priorização desse segmento nas operações descentralizadas

Nas empresas de pequeno porte, o FNDCT contribui para o crescimento, melhores salários e contratação de trabalhadores mais qualificados.

9

Importante assegurar que os recursos atendam a missão do FNDCT - financiar a inovação e o desenvolvimento científico e tecnológico -, em sintonia com a ENCTI e NIB

As disputas em torno do Fundo devem se acirrar no cenário de expansão contínua dos recursos. É fundamental evitar o desvio de função do FNDCT.

Elaboração

Rafael Silva e Souza | Gestor

Beatriz Bonato | Líder de projeto

Johnny Monteiro | Cientista de dados

Observatório
Nacional da
Indústria

Sistema
INDÚSTRIA
CNI | SESI | SENAI | IEL